



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural

2023

ESCRITÓRIO LOCAL DE INHANGAPI REGIONAL CASTANHAL

Inhangapi- Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023
ESCRITÓRIO LOCAL DE INHANGAPI
REGIONAL CASTANHAL

Inhangapi - Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local

- Luiz Augusto da Silva Goes - EXTENSIONISTA RURAL II
- Manoel Julio Albuquerque Filho - EXTENSIONISTA RURAL II
- Antonio Paulo Bentes Ferreira - EXTENSIONISTA RURAL II
- Celita Maria Gusmao Pantoja - EXTENSIONISTA SOCIAL II
- Kenji Oikawa - EXTENSIONISTA RURAL I
- Valdemir Costa Pinheiro - AUXILIAR ADMINISTRATIVO.

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Inhangapi considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 OBJETIVOS.....	9
2.1 Geral.....	9
2.2 Específicos.....	9
3 PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO PARÁ	9
3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura	9
3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	10
3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva do Açaí.....	10
3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Mandioca	14
3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Fruticultura	17
3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Pesca e Aquicultura	20
3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Apicultura.....	23
3.1.1.6 Subprojeto 6 – Cadeia Produtiva da Meliponicultura	26
3.1.1.7 Subprojeto 7 - Apoio a Cidadania, Educação e Cultura.....	29
3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....	31
3.1.2.1 Subprojeto 1 – Mercados e Negócios	31
4 Parceria com a TROPOC	34
4.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Pimenta do Reino	34
5 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDA	38
6 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS	39
7 AGENDA TÉCNICA	39
8 RESULTADOS ESPERADOS	40
ANEXO	41

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Inhangapi – PA se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal prevista para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando a missão e os valores da organização.**

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional), para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Inhangapi-Pa e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Inhangapi presta serviços de ATER há 20 anos no município, atendendo 36 comunidades, com ações como: Assistência Técnica, Projetos Agropecuários, Cadastro Nacional do Agricultor Familiar (CAF), Organizações Sociais.

- Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Açaí; Mandioca; Fruticultura; Pimenta do Reino; Piscicultura de Água Doce; Apicultura e Meliponicultura, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar **840** atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: **230** agricultores familiares, **0** assentados, **140** quilombolas, **0** indígenas, **15** Pescadores, **15** Aquicultores, **0** artesãos.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ

JUSTIFICATIVA

O açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e antidiarreico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de biojóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc., mas, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80 da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açazais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açazeiro no Estado do Pará, passe pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açazeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açazais nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grota, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas no manejo de açazais nativos; e no tratamento dos frutos na pós- colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;

- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;
- Promover a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente- APP e Nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;
- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açazais nativos e sistemas de produção em terra-firme;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas, com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Georeferenciar e Mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e
- Realizar ações de rastreabilidade dos citricultores atendidos.

METAS:

- Atender 100 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 produtores (as) em boas práticas de manejo de açazais nativos (várzea e grota) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;
- Capacitar 20 produtores (as) nas práticas de pós colheita;
- Capacitar 20 produtores (as) no uso de bioinsumos;
- Atender 05 organizações;
- Internalizar 100 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 100 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 50 CAR;
- Elaborar 00 PRADA;
- Inserir 100 beneficiários no CAF;
- Rastrear 60 produtores de açaí.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme;
- Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR elaborado;
- PRADA elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	05	10	05	20	
Visita	40	60	50	150	
Curso		02	01	03	12.000,00
Dia de Campo			01	01	5.000,00
Excursão			01	01	3.000,00
Intercâmbio		01		01	3.000,00
Reunião	4	10	10	24	
TOTAL	49	83	68	200	23.000,00

3.1.1.2 Subprojeto 2: CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA

JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevado capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como

responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequada, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

OBJETIVO GERAL: Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida

das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Capacitar o público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis tendo como principal componente a mandioca;
- Incentivar o público beneficiário à adoção de práticas sustentáveis;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Estimular a diversificação das variedades cultivadas;
- Promover a adequação das casas de farinha conforme a legislação vigente;
- Contribuir para o acesso às políticas públicas do agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

METAS:

- Atender 70 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 beneficiários em sistemas de produção sustentável de mandioca;
- Capacitar 20 beneficiários em boas práticas na cadeia produtiva da mandioca;
- Adequar 20 casas de farinha à legislação vigente;
- Atender 06 organizações
- Formalizar 01 organização
- Internalizar 30 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 30 projetos de crédito rural contratado;
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 50 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Beneficiários atendidos;• Organizações atendidas;• Organizações formalizadas; |
|---|

- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados;
- Beneficiário inserido no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	04	05	05	14	
Visita	25	40	40	105	
Curso		01	01	02	8.000,00
Intercâmbio		01		01	3.000,00
Reunião	06	06	06	18	
TOTAL	35	53	52	140	11.000,00

3.1.1.3 Subprojeto 3 – CADEIA PRODUTIVA DA FRUTICULTURA

JUSTIFICATIVA

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões, apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao

mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômica e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;

- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

METAS

- Atender 40 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 20 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 15 produtores (as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 20 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 20 produtores (as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 00 organizações;
- Internalizar 20 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 20 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	02	03	03	08	
Visita	20	20	20	60	
Curso		01		01	4.000,00
Dia de Campo		01		01	5.000,00
Reunião	03	03	04	10	
TOTAL	25	28	27	80	9.000,00

3.1.1.4 Subprojeto 4 – CADEIA PRODUTIVA DA PESCA E AQUICULTURA

JUSTIFICATIVA

A produção de pescado é dividida em pesca (captura) e aquicultura (cultivos) sendo que o Pará é um dos maiores produtores de pescado do país. De acordo com as últimas estatísticas oficiais, na pesca este estado liderou a produção nacional, com 142 mil toneladas (MPA, 2013) e em relação à aquicultura ocupa a 13ª colocação, com 13.500 toneladas em 2018 (IBGE, 2019)

No Pará, a cadeia produtiva do pescado é uma das mais importantes, visto que o estado apresenta condições bastante favoráveis ao desenvolvimento das atividades pesqueiras e aquícola. A pesca artesanal é realizada em praticamente todos os municípios do estado e gera uma pauta de espécies bastante diversificada. A linha litorânea paraense abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina e marinha.

Com grandes extensões de terra cultiváveis e enorme disponibilidade hídrica o Pará tem enormes potencialidades para a produção de pescado cultivado. Porém, é necessário que se promovam o desenvolvimento sustentável dessas atividades. No caso da pesca, este desenvolvimento não necessariamente passa pelo aumento da produção, mas sim por um melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários, entre outros. Já em relação à aquicultura, o Pará possui enormes áreas de terra propícias e uma grande disponibilidade hídrica (rios e reservatórios), o que deixa este estado como um dos que possuem maior potencial

para aumentar a produção de pescado cultivado no país, contribuindo para a diminuição da sobrepesca das principais espécies exploradas no estado.

Tendo em vista que a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, e que a aquicultura é uma cadeia produtiva prioritária para o Estado, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessas cadeias através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas da pesca e aquicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da aquicultura e pesca visando o incremento da atividade;
- Capacitar o publico beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;
- Estimular a diversificação das espécies cultivadas;
- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades aquícola e pesqueira a luz dos instrumentos normativos;
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

METAS:

- Atender 15 aquicultores e 15 pescadores no ano, com o mínimo de 30% de mulheres;
- Acompanhar o cultivo de pescado em 05 ha de lâmina d'água (viveiros, açudes);

- Acompanhar o cultivo de pescado em 10 m³ de volume útil (tanque rede, tanques suspensos);
- Acompanhar o cultivo de ostra em 00 unidades de travesseiros;
- Adequar 00 embarcações aos normativos vigentes;
- Capacitar 15 aquicultores (as);
- Capacitar 15 pescadores (as);
- Capacitar 10 em aproveitamento integral do pescado
- Atender 02 organização
- Internalizar 00 projetos de crédito rural
- Acompanhar 00 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Embarcações adequadas aos normativos vigentes;
- Piscicultores (as) capacitados (as);
- Pescadores (as) capacitados (as);
- Organizações atendidas;
- Piscicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	02	02	02	06	
Visita	10	20	15	45	
Curso		01	01	02	8.000,00
Excursão			01	01	3.000,00
Intercâmbio			01	01	3.000,00
Oficina		01		01	1.500,00
Reunião	01	01	01	03	
Seminário			01	01	1.500,00
TOTAL	13	25	22	60	18.500,00

3.1.1.5 Subprojeto 5 – CADEIA PRODUTIVA DA APICULTURA

JUSTIFICATIVA

A atividade apícola vem ocupando cada vez mais um lugar de destaque no cenário da agropecuária brasileira. Pois esta atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

A região Norte com um excelente potencial produtivo vem apresentando um crescimento e desenvolvimento significativos, porém observa-se uma grande lacuna entre a produção e consumo, causando uma oferta menor que a demanda. Um dos principais gargalos está na organização da produção, deficiência de tecnologias, equipamentos e infraestrutura para adequação dos produtos a legislação sanitária, acarretando a dificuldade de acesso ao mercado e posterior desinteresse dos produtores envolvidos na atividade.

Tendo em vista que a cadeia apícola é parte integrante das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que a Apicultura é uma cadeia

importante no contexto do setor agropecuário do estado, conforme dados do IBGE, a produção estimada de mel é de 625.000 Kgs, com média de produção colmeia/ano de 30kg. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da apícola, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da apicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo apícola, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização;
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade;
- Estimular a produção de outros produtos apícolas (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade.
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva.

METAS:

- Acompanhar 20 beneficiários no ano;
- Atender 20 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 10 apicultores no manejo das colmeias e processamento;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Orientar 20 produtores no plantio de espécies melíferas;

- Orientar 20 produtores na utilização das abelhas no aumento da produção através polinização;
- Acompanhar e assessorar 01 organização;
- Inserir 20 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Mulheres atendidas;
- Colmeias manejadas;
- Equipamentos de proteção individual adequada as normativos vigentes;
- Apicultores capacitados;
- Organizações acompanhadas e assessoradas;
- Apicultores que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos internalizados;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	01	02	01	04	
Visita	10	10	10	30	
Curso			01	01	4.000,00
Excursão		01		01	3.000,00
Oficina		01	01	02	3.000,00
Reunião		01	01	02	
TOTAL	11	15	14	40	10.000,00

3.1.1.6 Subprojeto 6 – CADEIA PRODUTIVA DA MELIPONICULTURA

JUSTIFICATIVA

A criação de abelhas sem ferrão é uma realidade no estado do Pará, principalmente nas áreas de várzea, e chega a ser 30 vezes maior que a de abelhas com ferrão. O produto das abelhas nativas é mais refinado, tem sabor peculiar e é bem mais caro, já que essas espécies produzem bem menos que a abelha com ferrão (Adepará, 2021). A atividade, além de ocupar um espaço mínimo, e exigir baixa mão de obra apresenta importância na manutenção da biodiversidade e equilíbrio do ecossistema, uma vez que as abelhas promovem a polinização de espécies frutíferas e florestais.

O Pará tem grande diversidade de espécies de abelhas nativas sem ferrão que produzem vários tipos de méis, os quais têm agora padrões de qualidade estabelecidos por regulamentação publicada pela Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará) que classifica a origem, a composição e estabelece requisitos de cor, sabor, aroma e parâmetros de pureza do produto. Este era um dos principais gargalos para o desenvolvimento da atividade em nosso estado.

A Emater- Pará participa do grupo que articula as ações intersetoriais para o desenvolvimento da meliponicultura no estado e que tem por objetivo implementar ações para fortalecimento desta atividade.

Tendo em vista que a cadeia da meliponicultura é parte integrante das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que também é uma cadeia importante no contexto do setor agropecuário do estado. O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda, preservação da biodiversidade e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia da Meliponicultura, visando à inclusão socioeconômica, garantindo um ambiente equilibrado e sustentável. Contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Especificos

- Identificar UFPA's com potencial para o desenvolvimento da Meliponicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o publico beneficiário em boas praticas de Meliponicultura (manejo, alimentação apícola, colheita, transporte, processamento, purificação e alveolação de cera, armazenamento e comercialização);
- Estimular o plantio de espécies melíferas, potencializando a florada e a produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular os produtores na utilização das abelhas como agente polinizador, visando o aumento da produtividade;
- Incentivar a diversificação de produtos e subprodutos da cadeia produtiva (pólen, própolis e geleia real), aumentando o leque dos produtos a serem ofertados aos mercados;

METAS

- Atender 10 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 10 apicultores no manejo das colmeias e processamento;
- Internalizar 5 projetos de crédito rural;
- Orientar 10 produtores no plantio de espécies melíferas;
- Orientar 10 produtores na utilização das abelhas no aumento da produção através polinização
- Atender 01 organização;
- Formalizar 00 organizações;
- Inserir 5 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Beneficiários (as) capacitados (as);
- Colmeias manejadas;
- Equipamentos de proteção individual adequada as normativos vigentes;
- Meliponicultores capacitados;
- Organizações formalizadas;

- Organizações atendidas;
- Organizações capacitadas;
- Meliponicultoras que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos internalizados;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato		01	01	02	
Visita	05	05	05	15	
Curso			01	01	4.000,00
Reunião		01	01	02	
TOTAL	05	07	08	20	4.000,00

3.1.1.7 Subprojeto 7 – APOIO À CIDADANIA, EDUCAÇÃO E CULTURA

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizada pela empresa, este subprojeto fará parte das

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 60 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 60 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 40 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 10 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 30 beneficiários de ATER em práticas culinárias;
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;

- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	02	04	06	12	
Visita	20	40	30	90	
Curso		01	01	02	8.000,00
Oficina		01	01	02	3.000,00
Reunião	03	05	06	14	
TOTAL	25	51	44	120	11.000,00

3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 8 – MERCADOS E NEGÓCIOS

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;

- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 05 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 30 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 30/05 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 05 organizações;
- Formalizar 02 organizações;
- Capacitar 20 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 03 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 30 UFPA no CAF;
- Inserir 02 associações no CAF;
- Inserir 00 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 00 cooperativas no CAF;
- Internalizar e acompanhar 20 projetos de crédito rural.

INDICADORES

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • UFPA assistidas; • Beneficiários (as) atendidos (as); • Organizações atendidas; • Organizações formalizadas; • Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais; • UFPA capacitadas; • Organizações capacitadas; |
|---|

- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	01	03	02	06	
Visita	10	20	15	45	
Curso		01	01	02	8.000,00
Intercâmbio		01		01	3.000,00
Reunião	02	02	02	06	
TOTAL	13	27	20	60	11.000,00

4 PARCERIA COM A TROPOC

A parceria entre a EMATER-PARÁ e a empresa TROPOC – Produtos Tropicais de Castanhal, tem por objetivo implementar ações conjuntas com vistas a adoção de boas práticas no cultivo, colheita e pós-colheita da pimenta-do-reino nas regiões produtoras, contribuindo assim para o fortalecimento dessa cadeia produtiva importante para a agricultura familiar do Estado do Pará, motivo pelo qual a referida cadeia foi considerada como estratégica em nosso planejamento das ações de ATER para 2023. Ressalta-se ainda, a relevância de nossas ações em parceria com a TROPOC como forma de mitigar entraves relacionados a cadeia produtiva da pimenta-do-reino no território paraense, que tem prejudicado a rentabilidade da cultura e, por vezes, até inviabilizado sua comercialização, especialmente para mercados exteriores.

No município de Inhangapi a meta é atender 40 agricultores familiares em 2023.

4.1 Subprojeto 9 - CADEIA PRODUTIVA DA PIMENTA-DO-REINO (Rastreabilidade)

JUSTIFICATIVA

O Estado do Pará é um importante produtor e exportador nacional de pimenta-do-reino, sendo responsável por aproximadamente 40% da produção brasileira, apresentando grande importância sócio-econômica como geradora de emprego e renda no meio rural. A pimenta-do-reino produzida no Estado do Pará, em quase sua totalidade, é destinada ao mercado externo, que se caracteriza por ser muito exigente na qualidade do produto adquirido. Informações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) mostram um elevado aumento na contaminação por *Salmonella sp* na pimenta-do-reino exportada para o mercado internacional, principalmente para a Comunidade Européia, necessitando de um controle mais eficiente durante as fases de colheita, beneficiamento, secagem e armazenamento, tornando o produto inadequado para o consumo direto, necessitando de um processo de descontaminação na fase de industrialização e envase final. Neste contexto, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará- EMATER-PARÁ, vem estabelecendo parcerias para fortalecer os serviços de ATER voltados para as principais cadeias produtivas do Estado, onde a pimenta-do-reino é uma das prioridades, atuando de modo especial no aumento da produtividade e qualidade do produto final.

Visando contribuir com o desenvolvimento social, bem como o incremento de renda dentro das Unidades Familiares de Produção Agropecuária e melhoria na qualidade da pimenta-do-reino produzida de forma sustentável, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará- EMATER-PARÁ, por meio deste trabalho de parceria, proporcionará o acompanhamento técnico necessário, que atenderá as demandas dos pipericultores, gerando desenvolvimento e renda, além de bem estar, resultado de um trabalho planejado e executado com compromisso e qualidade.

OBJETIVO GERAL

Executar um Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural com foco nas boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita e a rastreabilidade da pimenta-do-reino, no Estado do Pará em parceria com a TROPOC.

Objetivos Específicos

- Garantir acompanhamento técnico aos pipericultores selecionados para atendimento no Projeto;
- Orientar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de pimenta-do-reino (recomendações técnicas aplicadas nas etapas da produção, processamento e transporte de produtos vegetais alimentícios e não alimentícios);
- Estimular o uso do tutor vivo (*Gliricidia sepium*);
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado com outras culturas de valor comercial, ou em SAF's, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Fazer a rastreabilidade

METAS

- Cadastrar 40 pipericultores, se possível, 30% de mulheres;
- Orientar 40 agricultores em boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita na produção de pimenta-do-reino;
- Incentivar 40 pipericultores no uso do tutor vivo (*Gliricidia sepium*);
- Rastrear 40 pipericultores.

INDICADORES

- Pipericultores (as) cadastrados (as);
- Pipericultores orientados;
- Pipericultores que adotaram boas práticas agrícolas de cultivo, colheita e pós colheita na produção de pimenta-do-reino;
- Pipericultores que adotaram a tecnologia de plantio da pimenta do-reino com tutor vivo;
- Pipericultores que adotaram a tecnologia de plantio da pimenta-do-

reino em sistema consorciado ou em saf's;

- Ha implantados de lavoura de pimenta-do-reino em sistema de consorciado ou em saf's;
- ha implantados de lavoura de pimenta-do-reino em sistema consorciado com tutor vivo;
- Pipericultores rastreados.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Visita	40	40	40	120	
TOTAL	40	40	40	120	

5 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023.

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	230
Agricultor não Familiar	
Assentado	
Quilombola	140
Indígena	
Artesão*	
Pescador/Aquicultor	15/15
Extrativista	
TOTAL	400

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Exclusivamente artesão.

6. RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
Associação de Produtores e Trabalhadores Rurais da Comunidade da Cachoeirinha	ASSOCIAÇÃO	Informal
Associação de Produtores Rurais de Boa Vista	ASSOCIAÇÃO	Formal
Associação dos Remanescentes Quilombolas de Itaboca, Quatro Bocas e Cacoal.	ASSOCIAÇÃO	Formal
Associação dos Produtores rurais do Cariru	ASSOCIAÇÃO	Informal
Associação dos Produtores Rurais Unidos Venceremos	ASSOCIAÇÃO	Informal
Associação dos Moradores e Agricultores Sítio Saudade	ASSOCIAÇÃO	Informal
Associação dos Produtores Rurais de Patauteua	ASSOCIAÇÃO	Formal

Associação de Agricultores Nossa Senhora da Conceição	ASSOCIAÇÃO	Informal
Associação Nossa Senhora do Carmo	ASSOCIAÇÃO	Informal
Associação de Mulheres da Comunidade Patauateua	ASSOCIAÇÃO	Formal
Associação dos Remanescentes Quilombolas Menino Jesus do Petimandeuá	ASSOCIAÇÃO	Formal
Associação dos Produtores e Produtoras Rurais da Serraria	ASSOCIAÇÃO	Informal
Associação dos Quilombolas da Comunidade do Cumaru	ASSOCIAÇÃO	Informal
Associação Rural dos Moradores da Vila da Paz	ASSOCIAÇÃO	Formal
Associação Santa Ana	ASSOCIAÇÃO	Formal
Sindicato dos Produtores Rurais de Inhangapi	SINDICATO	Formal
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Inhangapi	SINDICATO	Formal
Cooperativa dos Agricultores Familiares e Trabalhadores Rurais de Inhangapi	COOPERATIVA	Formal
TOTAL		

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Formal ou Informal

7 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Inhangapi	Mensal	Prefeitura Municipal
EXPOFAC (Eventos técnicos; Workshops e Simpósios)	Setembro	Sindicato Rural de Castanhal
Festival do Açaí de Inhangapi - PA	Agosto/Setembro	Prefeitura Municipal de Inhangapi
AVIFEST Santa Isabel do Pará	Junho	Sindicato dos Produtores rurais de Santa Isabel
Eventos ligados a pesquisa, extensão rural e capacitações relacionados a ATER	Ano de 2023	Qualquer órgão ou entidade promotora

Fonte: EMATER – PARÁ (2022).

8 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Inhangapi – PA espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como

também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	01
Extensionista rural II / Técnico em Agropecuária	03
Extensionista rural I / Médico Veterinário	01
Extensionista social II/ Técnica em Magistério	01
TOTAL	06

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	O atual encontra-se realizando tratamento médico
Serviços gerais	01	Manter a limpeza e organização do escritório e copa.

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Qualificação de atualização em metodologias complexas de ATER
Capacitação sobre crédito rural dentro das planilhas dos agentes bancários (PRONAF FLORESTA)
Capacitação sobre a cultura da pimenta do reino
Capacitação sobre a cultura do abacaxi